

## DOM E CONTRADOM NA BÍBLIA E O ESTUDO DAS RELAÇÕES SOCIAIS NO ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA<sup>1</sup>

Thallis Augusto Soares Lima<sup>2</sup>, Alexandre Galvão Carvalho<sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho, intitulado DOM E CONTRADOM NA BÍBLIA E O ESTUDO DAS RELAÇÕES SOCIAIS NO ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA, resulta das atividades desenvolvidas no âmbito da pesquisa de Iniciação Científica vinculada ao projeto DIÁLOGOS ENTRE A HISTÓRIA ANTIGA E O ENSINO DE HISTÓRIA, o qual busca articular o conhecimento histórico produzido na academia com práticas pedagógicas na educação básica. Nosso objetivo principal foi investigar o sistema de reciprocidade em textos da Bíblia Hebraica, em especial no livro de Gênesis, e, a partir disso, analisar as propostas e aplicações das bases curriculares destinadas ao ensino de História Antiga no contexto educacional brasileiro, com especial atenção à história do povo hebreu e à utilização da Bíblia como fonte para a elaboração de materiais didáticos a serem utilizados em sala de aula. Para tanto, foram realizadas revisões bibliográficas de livros e artigos produzidos por acadêmicos das áreas de Antropologia, Sociologia e, principalmente, História, de modo a construir um referencial teórico sólido e interdisciplinar. Realizamos ainda uma análise de livros didáticos em paralelo com as diretrizes da BNCC, considerando conceitos epistemológicos, metodológicos e princípios da didática do ensino de História, buscando compreender de que maneira o conhecimento histórico é estruturado, transmitido e interpretado nos materiais escolares. Acreditamos que os resultados obtidos apresentam grande relevância para a prática docente, uma vez que propõem uma perspectiva analítica crítica, capaz de se afastar das limitações impostas por uma visão eurocêntrica, ao mesmo tempo em que estimulam a reflexão sobre o papel das fontes bíblicas no processo de ensino-aprendizagem e na construção de um olhar histórico mais plural e inclusivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Antiguidade, Bíblia Hebraica, Ensino de História, Hebreus, Reciprocidade, Relações Sociais.

### GIFT AND COUNTER-GIFT IN THE BIBLE AND THE STUDY OF SOCIAL RELATIONS IN THE TEACHING OF ANCIENT HISTORY

### ABSTRACT

This work, entitled GIFT AND COUNTER-GIFT IN THE BIBLE AND THE STUDY OF SOCIAL RELATIONS IN THE TEACHING OF ANCIENT HISTORY, results from the activities developed within the scope of the Scientific Initiation research project DIALOGUES BETWEEN ANCIENT HISTORY AND THE TEACHING OF HISTORY, which seeks to articulate the historical knowledge produced in academia with pedagogical practices in basic education. Our main objective was to investigate the

<sup>1</sup> Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

<sup>2</sup> Granduando em História pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Membro do Laboratório de Ensino e Historiografia da Antiguidade e do Medieval (LEHAM). Email: tato18solim@gmail.com.

<sup>3</sup> Doutor em História Social (UFF). Professor Pleno do Departamento de História da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Coordenador do Laboratório de Ensino e Historiografia da Antiguidade e do Medieval (LEHAM). E-mail: alexandregalvao@uesb.edu.br.

system of reciprocity in texts of the Hebrew Bible, especially in the book of Genesis, and, from there, to analyze the proposals and applications of curricular guidelines for the teaching of Ancient History in the Brazilian educational context, with special attention to the history of the Hebrew people and the use of the Bible as a source for the preparation of teaching materials to be used in the classroom. For this purpose, bibliographic reviews of books and articles produced by scholars in the fields of Anthropology, Sociology, and, above all, History were carried out, in order to build a solid and interdisciplinary theoretical framework. We also conducted an analysis of textbooks in parallel with the guidelines of the BNCC, considering epistemological and methodological concepts, as well as the principles of didactics in the teaching of History, seeking to understand how historical knowledge is structured, transmitted, and interpreted in school materials. We believe that the results obtained are highly relevant to teaching practice, as they propose a critical analytical perspective, capable of moving away from the limitations imposed by a Eurocentric view, while at the same time encouraging reflection on the role of biblical sources in the teaching-learning process and in the construction of a more plural and inclusive historical perspective.

**KEYWORDS:** Antiquity, Hebrew Bible, History Teaching, Hebrews, Reciprocity, Social Relations.

## INTRODUÇÃO

A partir dos conceitos de reciprocidade e hospitalidade, e através da análise das trocas de presente – dom e contradom – na Antiguidade, analisamos a organização social do povo hebreu, de acordo com o que a historiografia tem produzido a respeito e com o descrito no texto da Bíblia Hebraica. A análise desta fonte se dá em caráter literário e através das pesquisas arqueológicas e historiográficas a respeito da mesma. Concomitante a isso, fizemos uma análise das bases teóricas do conteúdo ensinado sobre este povo na educação básica do Brasil, tomando como base de análise o conteúdo programático do sexto ano do Ensino Fundamental e do primeiro ano do Ensino Médio, a partir dos preceitos estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC e de alguns livros didáticos produzidos pelas editoras mais renomadas no mercado editorial didático do país.

A finalidade foi verificar se o ensino de História tem sido capaz de apresentar a complexidade das sociedades do Mundo Antigo ou se tem reforçado uma visão simplificada das culturas e organizações sociais, políticas e econômicas destas sociedades. Nesse debate, nossa pesquisa se insere na busca pelas bases epistemológicas para o ensino da história dos hebreus e pela compreensão do lugar social em que o estudo da História Antiga de Israel e Judá está posicionado em nossa sociedade. Nosso objetivo foi avançar na análise do dom e contradom nas sociedades antigas, em particular, o Israel Antigo, utilizando a Bíblia como fonte histórica em sala de aula, dentro de um contexto de análises antropológicas e históricas.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Analisamos textos da Bíblia Hebraica através dos conceitos de dom e contradom, desenvolvido pelas pesquisas antropológicas, essencialmente a partir de Marcel Mauss (Modelo Maussiano). O estudo foi norteado por questionamentos como: qual o papel da dádiva (presente) na organização social dos hebreus e no estabelecimento de suas relações internacionais? A partir disso, buscamos analisar como o texto bíblico apresenta o sistema de prestações recíprocas. Foi feito um levantamento bibliográfico a respeito da produção acadêmica sobre o sistema de reciprocidade, bem como da hospitalidade como elemento desse sistema. Autores como Ruben Aguilar (2005), Mario Liverani (2006), Gary Stansell (1999) e Lucas Nascimento (2014) foram essenciais para nossa pesquisa.

Em uma segunda etapa da pesquisa, houve uma continuidade da revisão bibliográfica, mas agora com outro enfoque: a historiografia bíblica e ensino da história dos hebreus na educação básica. Buscamos livros e artigos de autores como Josué Berlesi (2023), Matheus Carmo (2023) e Farias Júnior (2023). Após esse momento, realizamos uma análise de livros didáticos destinados ao sexto ano do ensino fundamental – a saber, *Teláris História*, Editora Ática (1ª edição); *A conquista história* (1ª edição) e *História: Sociedade & Cidadania* (4ª edição), ambos da editora FTD; *História.doc* e *Historiar*, ambos da editora Saraiva – e outros destinados ao primeiro ano do Ensino Médio – *História: das cavernas ao terceiro milênio* (4ª edição), editora Moderna; *História global 1* (3ª edição), editora Saraiva; *História: passado e presente* (1ª edição), editora Ática.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os elementos centrais do sistema de reciprocidade são recorrentes na literatura bíblica, o que contribui para o estudo das prestações recíprocas na Antiguidade. Em nosso estudo, estabelecemos como recorte o livro de Gênesis. Os relatos deste livro apresentam de forma vasta os princípios do Modelo Maussiano. As relações estabelecidas pelos patriarcas são marcadas por estes princípios, pois é por meio deles que são estabelecidos os contatos e as alianças, a exemplo das interações de Abraão com o faraó e com o rei Abimeleque. Exemplo que revela que os antigos hebreus possuíam o sistema de reciprocidade como norma para suas relações, tanto no âmbito familiar e tribal, como no âmbito internacional, de acordo com Aguilar (2005), Stansell (1999) e Liverani (2006)

Infelizmente, apesar das vastas produções acadêmicas a respeito das prestações recíprocas e de sua centralidade nas relações sociais no Mundo Antigo, os

materiais didáticos não tratam desse importante fato social na análise do Antigo Israel, que é abordado sem nenhuma menção à reciprocidade, hospitalidade e relações diplomáticas. O que se nota é uma abordagem simplista a respeito dos hebreus, caracterizados como uma sociedade de caráter patriarcal em meio a um sistema tribal. Os contatos que os mesmos mantinham com outros povos são apresentados quase sempre no contexto militar.

#### CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Diante do exposto, propomos que o sistema das prestações recíprocas deve ser considerado na produção dos materiais didáticos e na implementação dos conteúdos referentes às sociedades antigas tanto para o ensino fundamental quanto para o ensino médio. As produções acadêmicas vêm demonstrando o caráter central do dom e do contradom nas lógicas de estruturação social exercidas por diversos povos da Antiguidade, realidade que se aplica também aos hebreus, sendo também um instrumento importante que nos permite compreender as interações e relações estabelecidas entre este povo e demais povos do Antigo Oriente Próximo, além de compreender suas culturas, lógicas políticas e econômicas e os mecanismos adotados por cada povo para se autoafirmar em suas identidades e ainda sim assimilar hábitos e costumes das demais.

O estudo da reciprocidade entre os hebreus contribui para um ensino de História Antiga capaz de fomentar a quebra de preconceitos étnicos e a promoção do desenvolvimento de uma visão ampla, por parte dos alunos, da sociabilidade humana dentro de um determinado grupo e das relações estabelecidas entre grupos distintos. As normas de reciprocidade eram vindicadas ao estabelecer e restaurar alianças, bem como na resolução de contendas ou conflitos diplomáticos, conforme comprovamos em nosso estudo.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÍBLIA. Bíblia de Estudo de Genebra. São Paulo e Barueri, Cultura Cristã e Sociedade Bíblica do Brasil, 1999. 1728 p.

AGUILAR, Ruben. A "Aliança" e a Economia Patriarcal. Revista Kerygma, São Paulo, n.º 1, v. 1, p. 45-55, 1º semestre de 2005.

CARMO, Matheus da Silva. Usos da Bíblia Hebraica como documentação histórica: possibilidades e metodologias. Revista Eletrônica Trilhas da História, v. 12, n. 24, ISSN: 2238-1651.

## XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

CARVALHO, Alexandre G. A Reciprocidade e o Egito Antigo: algumas ponderações sobre o substantivismo polanyiano, o Estado e o parentesco. *Heródoto*, Unifesp, Guarulhos, v.5, n.1 - 2020.1, p. 20-42.

DORNELAS, Sidnei M. O dever da hospitalidade no Antigo Testamento. *Travessia*, São Paulo, 2007, p. 8-11.

FARIAS JUNIOR, José Petrúcio. Livros Didáticos e a Bíblia como fonte histórica: (des)caminhos da história antiga ensinada no ensino fundamental. *Brathair*, São Luís, MA, 2023.

LIVERANI, Mario. Mito y política en la historiografía del Próximo Oriente antiguo. *Edicions Bellaterra*, 2006, 256 p.

MAIA, Alline de Assis Xavier. A Bíblia Sagrada na Aula de História. *Escritas: Revista do Curso de História Araguaína, Tocantins*, vol. 12, n. 2, 2020, p. 52-70.

MAUSS, Marcel. Ensaio Sobre a Dádiva. In: MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Nalfy, 2003. p. 183-314.

NASCIMENTO, Lucas Merlo. Bens e Relações de Reciprocidade em Gênesis 12,10-20. *Revista Vértices*, São Paulo, n.º 17, p. 72-85, 2014.

SILVA, Rodrigo. A Suméria e os testemunhos. extrabíblicos de Gênesis 1-11. *Parousia* – 1º semestre de 2010.

STANSELL, Gary. *The gift in Ancient Israel. Semeia 87: The Social World in Hebrew Bible: Twenty-Five Years of the Social Sciences in the Academy*. Atlanta: Society of Biblical Literature, 1999.

VAUX, Roland de. *Instituições de Israel no Antigo Testamento*. Tradução: Daniel de Oliveira. São Paulo: Editora Teológica, 2003.